

## **TUTORIA EM CLÍNICA MÉDICA: UMA PONTE ENTRE O CONHECIMENTO TEÓRICO E A PRÁTICA CLÍNICA**

Fernanda Ramos de Oliveira Lima<sup>1</sup>; Natália Corbetta Sánchez<sup>2</sup>; Arthur Fernandes Cortez<sup>3</sup>

1 - Filiação – Filiação: EMC- Escola de Medicina e Cirurgia - *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*

**Apoio Financeiro:** PROGRAD-UNIRIO

### **RESUMO:**

Através da implementação do projeto Tutoria em Clínica Médica, que utiliza princípios da metodologia de ensino ativa como a organização de atividades práticas em enfermarias, discussões sobre temas vistos à beira-leito e participação em rounds diários pelos tutores, foi identificado pelos participantes melhor aproveitamento do período de internato. O projeto, também, possibilitou uma maior integração entre aluno-serviço médico, permitindo melhor entendimento do funcionamento da promoção de saúde no ambiente hospitalar e identificação de normas sociocomportamentais. Diante disso, além do conhecimento científico-teórico obtido durante a graduação e das habilidades de raciocínio clínico cultivadas, a tutoria, possivelmente, poderá contribuir para melhor adaptação destes alunos ao período final de graduação e uma transição mais suave para a vida profissional futuramente.

**Palavras-chave:** Tutoria; Conhecimento; Prática; Ensino;

### **INTRODUÇÃO:**

As frases “E conhecimento precisa ser colocado em prática para dar plenitude à vida, no que se chama sabedoria” (BASTOS 2013) e “Ensinar é a mais alta forma de compreender” (Aristóteles) ressaltam que ao ensinar, a pessoa não apenas transmite conhecimento, mas também reforça e aprofunda o próprio entendimento do assunto. Pode-se dizer que estes são dois dos principais pilares do projeto Tutoria em Clínica Médica. Com o avançar da medicina e da tecnologia, notamos um volume de produção científica maior do que jamais havia sido vista anteriormente. Teorias foram colocadas à prova, novos protocolos foram estabelecidos e novas diretrizes foram aderidas. Em meio a essa nova realidade, o foco do aprendizado médico mudou do cuidado para com o paciente para os saberes científicos, o que, claro, tem seus pontos positivos e negativos. Nota-se nos currículos atuais uma priorização conteudista que deixa de lado as habilidades que só podem ser desenvolvidas a partir do contato com o paciente (Sharma et al., 2015, p. 108). Busca-se, então, maneiras de retomar esse contato e desenvolver a capacidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações da prática clínica, processo esse que funciona como uma espécie de “tradução”. Nesta situação, o médico é entendido como o interlocutor entre um paciente com suas dúvidas e dores e as respostas presentes na literatura. Para que essa “tradução” ocorra de modo fluido, é essencial que o profissional conheça as diferentes áreas formadoras de seu paciente, como: hábitos de vida, relacionamentos interpessoais e o meio em que ele está inserido (BASTOS 2013). Assim, essa compreensão ajuda na formulação de hipóteses diagnósticas mais precisas e no desenvolvimento de intervenções de saúde pública mais eficazes e adaptadas às realidades locais.

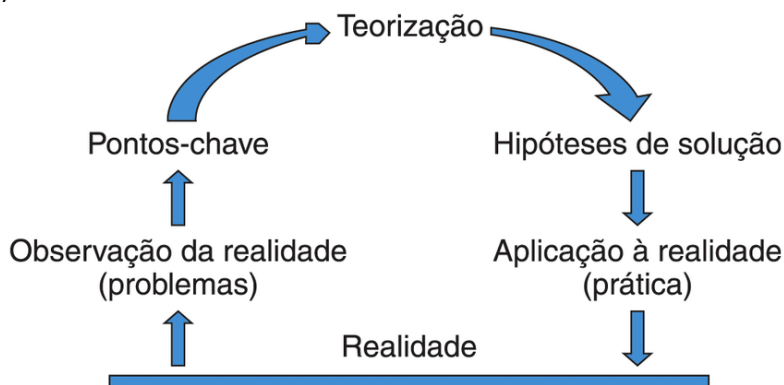
### **OBJETIVOS:**

O objetivo deste trabalho é compartilhar e documentar vivências práticas e reflexões relacionadas ao projeto Tutoria em Clínica Médica, com o intuito de contribuir para o conhecimento coletivo, estimular o diálogo

acerca de formas de aprendizado em educação médica e permitir a difusão de um projeto considerado bem-sucedido para outros serviços.

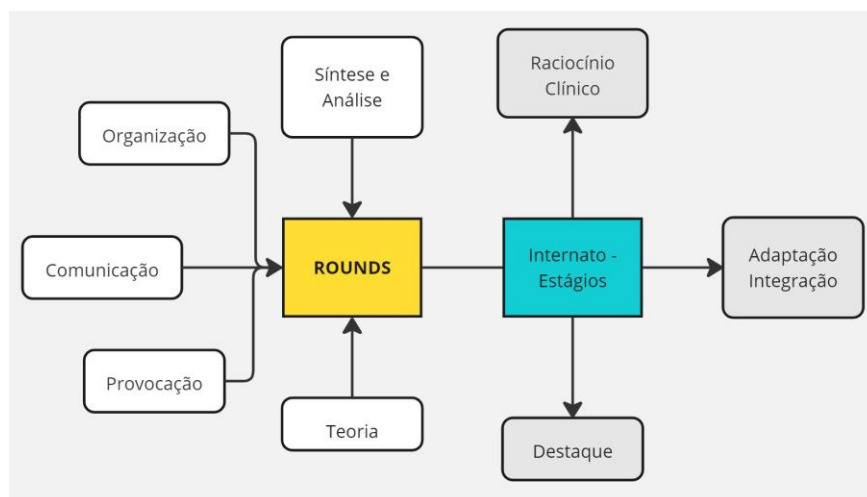
### **METODOLOGIA:**

O processo metodológico deste trabalho tem natureza qualitativa e trata-se de um relato de experiência de participação no projeto de Tutoria em Clínica Médica. No modelo em questão, uma dupla de discentes, ambas graduandas do 5º ano de Medicina na UNIRIO e estagiárias em serviços não-universitários, acompanharam semanalmente, pelo período de um ano – Agosto 2023 à Agosto de 2024 – o serviço de Clínica Médica do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), participando de rounds à beira-leito, discussões com diferentes especialidades médicas, bem como de debates acerca de artigos/diretrizes propostos pelo coordenador do projeto. Criava-se, então, uma análise crítica-reflexiva sobre a experiência vivenciada. Assim, como forma de replicar o saber, promoviam um encontro semanal com seus tutorados (cerca de 2-3 alunos do 3/4ºanos) para praticarem suas habilidades semiológicas por meio da realização do exame físico nos pacientes internados na enfermaria de Clínica Médica, ao mesmo tempo em que passavam adiante discussões realizadas com seus preceptores previamente. A metodologia utilizada pelas tutoras foi baseada no Método do Arco de Maguerez, desenvolvido pelo educador Paulo Freire, é uma abordagem pedagógica ativa utilizada principalmente em processos de ensino-aprendizagem que visam conectar a teoria com a prática, especialmente na área da saúde e educação, na qual é utilizado para um ensino problematizador. A metodologia é composta por cinco etapas, sendo elas: observação da Realidade; pontos-chaves; teorização; hipótese de solução; e aplicação à realidade. (BERBEL, 1998, p. 144).



### **RESULTADOS:**

Foram notadas pelas discentes, a aquisição de habilidades tanto de hard skills (capacidades técnicas de um profissional) quanto de soft skills (habilidades comportamentais em diferentes situações) durante o andamento do projeto de Tutoria em Clínica Médica. Ao participar regularmente de rounds médicos e à beira leito, os estudantes podem se preparar para a prática independente, adquirindo a confiança necessária para tomar decisões clínicas e liderar o cuidado do paciente. De certa maneira, a partir de feedbacks de seus preceptores fora do hospital universitário e de auto-análises, foi possível evidenciar evoluções em suas habilidades de comunicação oral e escrita, de gestão da informação (busca, seleção e análise de informações procedente de diversas fontes), trabalho em equipe, ética e escuta qualificada; Fato esse que tornou o período de internato e de estágios mais bem proveitosos. Ademais, foram identificadas algumas fragilidades, como: a falta de preceptores engajados com o processo de aprendizagem - o que pode resultar na desmotivação acadêmica - e a limitação do projeto quando levados em conta eventos como greves, semanas de provas dissonantes entre tutores-tutorados e calendários não sincrônicos. É entendido que, como acadêmicos, podemos doar uma certa quantidade de tempo para projetos extracurriculares, mas deve-se ter em mente que a qualidade do projeto como um todo depende de um esforço contínuo de todos, sejam estes tutorados ou tutores. Todavia, os pontos positivos superaram suas fragilidades.



## CONCLUSÕES:

Torna-se evidente, portanto, que somente a experiência adquirida na prática pode complementar a formação científica do médico. Assim, comprova-se que através da experiência clínica que o profissional se aprofunda na integralidade do cuidado para com o seu paciente e não mais apenas nas doenças que eles apresentam. Consequentemente, o aprendizado adquirido em serviços bem qualificados contribui na construção da ética no exercício da medicina, baseada no exemplo e na experimentação. Por fim, ao combinar os conhecimentos técnicos adquiridos na universidade com suas soft skills adquiridas no exercício da medicina, o estudante se tornará um profissional mais completo e preparado para enfrentar os desafios da carreira médica, destacando-se no mercado de trabalho e na comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1- BASTOS, Ricardo Rocha. O Método Clínico. Juiz de Fora: Juizforana, 2013. 1 v. (Série Céu Pedrento).
- 2- (ARISTÓTELES, 2021) ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. [s.l.] Principis, 2021.
- 3- SHARMA, R.; GORDON, M.; DHARAMSI, S.; GIBBS, T. Revisões sistemáticas na educação médica: uma abordagem prática: guia AMEE 94. *Medical Teacher*, v. 37, n. 2, p. 108-124, fev. 2015. DOI: 10.3109/0142159X.2014.970996. Epub 14 out. 2014. PMID: 25314376.
- 4- Lamri J, Lubart T. Reconciliando Hard Skills e Soft Skills em uma Estrutura Comum: A Abordagem do Componente de Habilidades Genéricas. *J Intell*. 1º de junho de 2023; 11(6):107. DOI: 10.3390/jintelligence11060107. PMID: 37367509; PMCID: PMC10299366. (LAMRI; LUBART, 2023)

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC  
Av. Pasteur, 296 – Urca – CEP: 22.290-240  
Prédio da Reitoria – térreo

E-mails: [extensao.proexc@unirio.br](mailto:extensao.proexc@unirio.br) / [cultura.proexc@unirio.br](mailto:cultura.proexc@unirio.br)  
<https://www.unirio.br/proreitoriadeextensaoecultura>